

Mensalidades: a liberação deve continuar.

11 ABR 1988

JORNAL DA TARDE

O ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, disse ontem, antes de embarcar para os Estados Unidos, que não pretende pedir ao presidente José Sarney a revogação do decreto que tornou livres os reajustes das anuidades escolares. Mailson negou ter prometido em São Paulo, a dirigentes de Associações de Pais e Mestres, rever o

Arquivo



O ministro Mailson

decreto. Para ele, tudo deve continuar como está, devendo a sociedade se organizar melhor para coibir os abusos que eventualmente ocorram.

Segundo o ministro, a questão das anuidades escolares "é muito complexa". A qualidade de ensino difere muito de escola para escola, e mesmo de região para região, não podendo ser

fixada com base em um parâmetro único.

Mailson acredita que duas coisas podem ocorrer quando houver abusos por parte das escolas: em primeiro lugar, os pais e alunos devem organizar-se para impedi-los. Em segundo lugar, o colégio que praticar abusos certamente, no semestre ou no ano seguinte, perderá o aluno,

que irá para outra escola que não cometeu abuso nenhum.

O ministro da Fazenda disse ainda que o governo intervém demais na economia e na vida das pessoas, "e já é hora de se dar início no País a uma sociedade menos paternalista e mais coerente com uma economia de mercado".